



SANEPAR EM DESTAQUE

DESTAQUES DO 4º. TRIMESTRE DE 2013 E DE 2013

- **CELEBRADO NOVO ACORDO DE ACIONISTAS ENTRE O ESTADO DO PARANÁ E A DOMINÓ HOLDINGS**
- **GOVERNO DO ESTADO AMPLIA CONTROLE NA GESTÃO DA SANEPAR**
- **EMIÇÃO DE DEBÊNTURES**
- **SANEPAR SOBE 25 POSIÇÕES NO RANKING DAS 1000 MAIORES EMPRESAS DO BRASIL**
- **MARCO REGULATÓRIO - REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO**
- **CURITIBA TEM OS MELHORES ÍNDICES DE SANEAMENTO ENTRE AS CAPITAIS BRASILEIRAS**

MISSÃO

Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, Contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.

RESULTADOS DO 4º. TRIMESTRE DE 2013 E DE 2012

Curitiba, Brasil, 20 de março de 2014 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar - (BM&FBOVESPA: SAPR4), uma das principais concessionárias de água e de esgoto do Brasil, atuando no Estado do Paraná, divulgou no dia 20/03/2014 os resultados do exercício de 2013 e do quarto trimestre de 2013 (4T13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2012 (4T12).

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site www.sanepar.com.br

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

PERÍODO DE : 01/10/2013 A 31/12/2013

O EBITDA do 4T13 foi de R\$ 197,2 milhões, 23,64% superior ao mesmo trimestre do ano anterior (EBITDA 4T12 R\$ 159,5 milhões);

O EBIT do 4T13 foi de R\$ 156,1 milhões, 28,80% maior que a do 4º trimestre do ano anterior (EBIT do 4T12 R\$ 121,2 milhões);

A Receita bruta do 4T13 foi de R\$ 673,9 milhões, 11,11% maior que a do 4º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 4T12 R\$ 606,5 milhões);

A Receita Líquida do 4T13 foi de R\$ 625,9 milhões, 11,21% maior que a do 4º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 4T12 R\$ 562,8 milhões);

O Resultado Líquido do 4T13 foi de R\$ 88,0 milhões, 147,89% maior que o do 4º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 4T12 R\$ 35,5 Milhões);

PERÍODO ACUMULADO DE: (01/01/2013 A 31/12/2013)

O EBITDA de 2013 foi de R\$ 937,6 milhões, 6,85% maior que o ano anterior (EBITDA 2012 R\$ 877,5 milhões);

O EBIT de 2013 foi de R\$ 777,3 milhões, 6,64% maior que a do ano anterior (EBIT de 2012 R\$ 728,9 milhões);

A Receita bruta de 2013 foi de R\$ 2.555,4 milhões, 11,6% maior que a do ano anterior (Receita Bruta do 2012 R\$ 2.289,7 milhões);

A Receita Líquida de 2013 foi de R\$ 2.370,2 milhões, 11,6% maior que a do ano anterior (Receita Líquida do 2012 R\$ 2.123,4 milhões);

O Resultado Líquido de 2013 foi de R\$ 402,9 milhões, 20,0% maior que o do ano anterior (Lucro Líquido do 2012 R\$ 335,8 Milhões);

| | |
|--------------------------|---------------------|
| Rentabilidade sobre o PL | 11,3% |
| Patrimônio Líquido | R\$ 3.566,8 milhões |
| Ativos Totais | R\$ 6.748,0 milhões |
| Investimentos | R\$ 787,0 milhões |

| | |
|-------------------------------------|-------------------|
| Nº de Ligações de Água | 2,8 milhões |
| Nº de Ligações de Esgoto | 1,7 milhões |
| População atendida - Rede de Água | 10,4 milhões |
| Índice de abastecimento com rede | 100,00% |
| População atendida - Rede de Esgoto | 6,7 milhões |
| Índice de cobertura | 64,0% |
| Recursos Captados | R\$ 132,2 milhões |

PERÍODO DE: (01/10/2013 A 31/12/2013)

- O **lucro bruto** foi de R\$ 366,4 milhões no 4T13 (R\$ 329,7 milhões no 4T12), a margem bruta do trimestre foi de 55,9%, houve um aumento de 11,14%.
- O **lucro líquido** foi de R\$ 88,0 milhões no 4T13 (R\$ 35,5 milhões no 4T12). O LPA (lucro por ação) no trimestre foi de R\$ 0,2126, um aumento de 148,17%.

PERÍODO ACUMULADO DE: (01/01/2013 A 31/12/2013)

- O **lucro bruto** foi de R\$ 1.428,9 milhões no exercício de 2013 (R\$ 1.304,5 milhões em 2012), a margem bruta do período foi de 56,0%, houve um aumento de 9,5%.
- O **lucro líquido** foi de R\$ 402,9 milhões no exercício de 2013 (R\$ 335,8 milhões em 2012). O LPA (lucro por ação) no período foi de R\$ 0,8453, um aumento de 20,0%.
- A **dívida líquida** foi de R\$ 1.465,8 milhões no exercício de 2013 (R\$ 960,5 milhões em 2012), isto é 0,4X o Patrimônio Líquido.

RECEITA LÍQUIDA

| PERÍODO | R\$ mil | | | | | |
|----------------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------|----------------------------|----------------------------|---------------|
| | 01/10/2013 A 31/12/2013 | 01/10/2012 A 31/12/2012 | | 01/01/2013 A 31/12/2013 | 01/01/2012 A 31/12/2012 | |
| Destaques Financeiros do: | 4T13 | 4T12 | Var. % | 2013 | 2012 | Var. % |
| Receita Líquida | 625.918 | 562.783 | 11,22 | 2.370.179 | 2.123.395 | 11,62 |
| Lucro Bruto | 366.421 | 329.680 | 11,14 | 1.428.964 | 1.304.520 | 9,54 |
| EBIT ¹ | 121.229 | 156.166 | (22,37) | 777.296 | 728.910 | 6,64 |
| EBITDA² | 197.216 | 159.538 | 23,62 | 937.573 | 877.546 | 6,84 |
| Depreciações/Amortizações | (41.050) | (38.309) | 7,15 | (160.277) | (148.636) | 7,83 |
| Lucro Líquido | 88.016 | 35.466 | 148,17 | 402.904 | 335.756 | 20,00 |
| LPA (Lucro por Ação) | 0,1847 | 0,0856 | | 0,9730 | 0,8108 | |

(1) EBIT= Receita Líquida – CSP – (Despesas Comerciais + Despesas Administrativas)

(2) EBITDA= EBIT + (Depreciação)

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A receita operacional bruta apresentou aumento de 11,6%, passando de R\$ 2.289,7 milhões no exercício de 2012 para R\$ 2.555,4 milhões no exercício de 2013, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de 16,5%, aplicado para as contas emitidas a partir do dia 21/03/2012, impactando integralmente em 2013; do reajuste de 6,9% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 22/03/2013, autorizado pelo Decreto Estadual nº 7.290 de 20/02/2013; e da ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento nos volumes faturados e no número de ligações, no quarto trimestre de 2013 apresentou acréscimo de 11,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 606.528 para R\$ 673.960 no 4T2013.

Ressaltamos que no exercício de 2013 a Companhia destinou o montante de R\$ 53,5 milhões para atendimento à população enquadrada no Programa da Tarifa Social, representando 2,1% da receita operacional bruta. No exercício de 2012 o impacto deste Programa representou R\$ 45,8 milhões, 2,0% da receita operacional bruta.

As receitas operacionais de R\$ 2.555,4 milhões ficaram 0,8% abaixo da previsão orçamentária de R\$ 2.575,4 milhões.

| PERÍODO | R\$ mil | | | | | |
|----------------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------|
| | 01/10/2013 A 31/12/2013 | 01/10/2012 A 31/12/2012 | | 01/01/2013 A 31/12/2013 | 01/01/2012 A 31/12/2012 | |
| Receita Bruta | 4T13 | 4T12 | Var. % | 2013 | 2012 | Var. % |
| Água | 419.783 | 381.894 | 9,9 | 1.600.522 | 1.458.488 | 9,7 |
| Esgoto | 219.764 | 194.366 | 13,1 | 827.166 | 721.420 | 14,7 |
| Serviços e Outros | 34.413 | 30.268 | 13,7 | 127.705 | 109.754 | 16,4 |
| Total | 673.960 | 606.528 | 11,1 | 2.555.393 | 2.289.662 | 11,6 |

Faturamento

A receita de água apresentou aumento de 9,7%, passando de R\$ 1.458,5 milhões no exercício de 2012 para R\$ 1.600,5 milhões no exercício de 2013, devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 3,5% no número de ligações de água realizadas no exercício (de 2.722.460 em dezembro de 2012 para 2.816.414 em dezembro de 2013) e de 1,9% no volume faturado, passando de 553.330.141 m³ em dezembro de 2012 para 564.037.262 m³ em dezembro de 2013. Destacamos que no exercício de 2013 está computado o impacto de R\$ 34,6 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,2% da receita total de água.

A receita de esgoto apresentou aumento de 14,7%, passando de R\$ 721,4 milhões no exercício de 2012 para R\$ 827,2 milhões no exercício de 2013, devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 6,6% no número de ligações de esgoto realizadas no exercício (de 1.564.531 em dezembro de 2012 para 1.667.163 em dezembro de 2013) e de 4,8% no volume faturado, passando de 346.851.359 m³ em dezembro de 2012 para 363.627.081 m³ em dezembro de 2013. Destacamos que no exercício de 2013 está computado o impacto de R\$ 18,9 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,3% da receita total de esgoto.

Número de ligações de água e esgoto

| CATEGORIA | ÁGUA | | | ESGOTO | | |
|-------------------|------------------|------------------|-------------|------------------|------------------|-------------|
| | 4T12 | 4T13 | % | 4T12 | 4T13 | % |
| RESIDENCIAL | 2.482.865 | 2.568.811 | 3,46 | 1.409.495 | 1.503.890 | 6,70 |
| COMERCIAL | 182.355 | 189.139 | 3,72 | 129.138 | 135.944 | 5,27 |
| INDUSTRIAL | 12.150 | 12.475 | 2,67 | 4.303 | 4.485 | 4,23 |
| UTILIDADE PÚBLICA | 20.804 | 21.274 | 2,26 | 10.877 | 11.578 | 6,44 |
| PODER PÚBLICO | 24.286 | 24.715 | 1,77 | 10.718 | 11.266 | 5,11 |
| TOTAL | 2.722.460 | 2.816.414 | 3,45 | 1.564.531 | 1.667.163 | 6,56 |

Volume faturado de água e esgoto por categoria de uso - milhões de m³

| PERÍODO | 01/10/2013 A 31/12/2013 | | | | | |
|-------------------|-------------------------|--------------------|-------------|-------------------|-------------------|-------------|
| CATEGORIA | ÁGUA | | | ESGOTO | | |
| | 4T12 | 4T13 | % | 4T12 | 4T13 | % |
| RESIDENCIAL | 117.703.587 | 121.559.129 | 3,28 | 74.021.939 | 78.522.109 | 6,08 |
| COMERCIAL | 12.168.407 | 12.400.530 | 1,91 | 9.958.207 | 10.287.054 | 3,30 |
| INDUSTRIAL | 4.851.159 | 3.668.469 | (24,38) | 1.058.674 | 929.563 | (12,20) |
| UTILIDADE PÚBLICA | 1.342.427 | 1.366.796 | 1,82 | 889.192 | 957.668 | 7,70 |
| PODER PÚBLICO | 5.020.911 | 5.047.816 | 0,54 | 3.277.455 | 3.380.080 | 3,13 |
| TOTAL | 141.086.491 | 144.042.740 | 2,10 | 89.205.467 | 94.076.474 | 5,46 |

| PERÍODO | 01/01/2013 A 31/12/2013 | | | | | |
|-------------------|-------------------------|--------------------|-------------|--------------------|--------------------|-------------|
| CATEGORIA | ÁGUA | | | ESGOTO | | |
| | 2012 | 2013 | % | 2012 | 2013 | % |
| RESIDENCIAL | 463.437.388 | 473.957.754 | 2,27 | 287.853.630 | 303.110.402 | 5,30 |
| COMERCIAL | 48.134.084 | 48.544.077 | 0,85 | 39.077.992 | 40.116.654 | 2,66 |
| INDUSTRIAL | 17.067.313 | 16.733.715 | (1,95) | 3.841.639 | 3.650.070 | (4,99) |
| UTILIDADE PÚBLICA | 5.312.268 | 5.307.740 | (0,09) | 3.508.761 | 3.658.271 | 4,26 |
| PODER PÚBLICO | 19.379.088 | 19.493.976 | 0,59 | 12.569.337 | 13.091.684 | 4,16 |
| TOTAL | 553.330.141 | 564.037.262 | 1,94 | 346.851.359 | 363.627.081 | 4,84 |

Custos dos Produtos e Serviços

Os custos dos produtos e serviços prestados cresceram 14,9%, passando de R\$ 818,9 milhões no exercício de 2012 para R\$ 941,2 milhões no exercício de 2013. Esta variação deve-se aos itens mencionados a seguir:

Os gastos com pessoal aumentaram 15,3%, passando de R\$ 209,9 milhões em 2012 para R\$ 242,0 milhões em 2013, devido aos seguintes fatores: reajuste salarial de 6,77% (INPC) referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - data base março de 2013 no salário, a partir de maio de 2013; reajuste de 9,68% no vale alimentação, retroativo a fevereiro de 2013, a partir de maio de 2013; abono indenizatório no montante de R\$ 12,8 milhões, pago em dezembro de 2013; provisão da gratificação de férias (R\$ 575,00 fixo por empregado); crédito extra de vale alimentação/refeição no montante de R\$ 1,9 milhão, em dezembro de 2013; reajuste médio de 4,2% no salário devido ao Ciclo Anual de Avaliação de 2012 - PCCR, retroativo a janeiro de 2013, em março de 2013; reajuste médio de 13,0% no salário devido ao Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração - PCCR, em junho de 2012 (com impacto integral em 2013); reajuste 9,6% do SANESAÚDE em junho de 2013; e aumento de

4,0% do quadro funcional efetivo (de 2.816 para 2.929 empregados em 2012 e 2013, respectivamente).

Os gastos com materiais aumentaram 14,5%, passando de R\$ 75,0 milhões em 2012 para R\$ 85,9 milhões em 2013, principalmente nos materiais de tratamento e nos materiais de manutenção de redes.

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 18,4%, passando de R\$ 330,2 milhões em 2012 para R\$ 390,8 milhões em 2013, principalmente nos serviços de operação de sistemas; nos serviços de vigilância; nos serviços de manutenção de redes; nos serviços técnicos operacionais; e nos serviços de remoção de resíduos de esgoto.

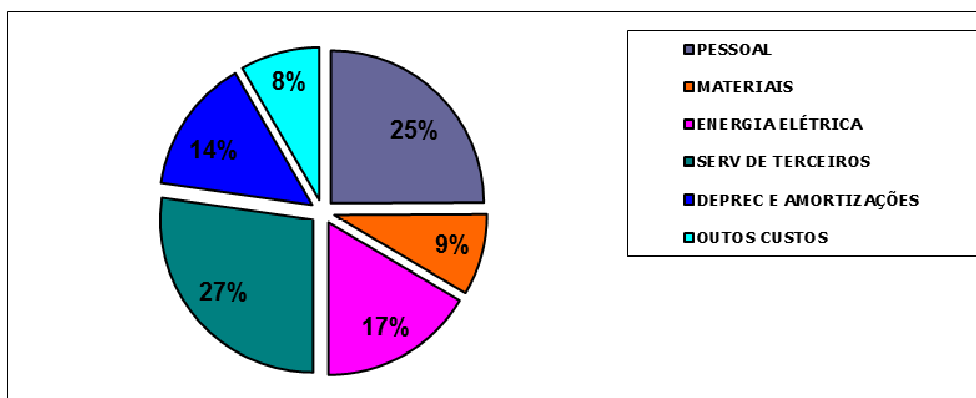
Os custos com depreciações e amortizações cresceram 7,0% em relação ao exercício de 2012. No entanto, os custos gerais e tributários diminuíram 5,2% no exercício de 2013.

| PERÍODO | 01/01/2013 A 31/12/2013 | | | | | | | | | |
|-----------------------|-------------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|----------------|--------------|
| | ÁGUA | | | ESGOTO | | | ÁGUA+ESGOTO | | | VARI |
| | 2013 | 2012 | % | 2013 | 2012 | % | 2013 | 2012 | % | |
| PESSOAL | (184.163) | (159.868) | 15,20 | (57.818) | (50.060) | 15,50 | (241.981) | (209.928) | 15,27 | 25,71 |
| MATERIAIS | (62.549) | (54.943) | 13,84 | (23.307) | (20.084) | 16,05 | (85.856) | (75.027) | 14,43 | 9,12 |
| ENERGIA ELÉTRICA | (151.241) | (171.455) | (11,79) | (14.805) | (14.963) | (1,06) | (166.046) | (186.418) | (10,93) | 17,64 |
| SERV DE TERCEIROS | (132.219) | (89.039) | 48,50 | (92.564) | (54.707) | 69,20 | (224.783) | (143.746) | 56,38 | 23,88 |
| DEPREC E AMORTIZAÇÕES | (80.142) | (75.836) | 5,68 | (63.690) | (58.573) | 8,74 | (143.832) | (134.409) | 7,01 | 15,28 |
| OUTOS CUSTOS | (59.509) | (53.226) | 11,80 | (19.208) | (16.121) | 19,15 | (78.717) | (69.347) | 13,51 | 8,36 |
| TOTAIS | (669.823) | (604.367) | 10,83 | (271.392) | (214.508) | 26,52 | (941.215) | (818.875) | 14,94 | 99,99 |

| PERÍODO | 01/10/2013 A 31/12/2013 | | | | | | | | | |
|-----------------------|-------------------------|------------------|-------------|-----------------|-----------------|--------------|------------------|------------------|----------------|--------------|
| | ÁGUA | | | ESGOTO | | | ÁGUA+ESGOTO | | | VARI |
| | 4T13 | 4T12 | % | 4T13 | 4T12 | % | 4T13 | 4T12 | % | |
| PESSOAL | (49.020) | (50.599) | (3,12) | (15.647) | (15.924) | (1,74) | (64.667) | (66.523) | (2,79) | 24,92 |
| MATERIAIS | (16.199) | (15.747) | 2,87 | (6.218) | (5.648) | 10,09 | (22.417) | (21.395) | 4,78 | 8,64 |
| ENERGIA ELÉTRICA | (38.836) | (44.850) | (13,41) | (3.787) | (3.776) | 0,29 | (42.623) | (48.626) | (12,35) | 16,43 |
| SERV DE TERCEIROS | (41.916) | (25.324) | 65,52 | (28.989) | (17.254) | 68,01 | (70.905) | (42.578) | 66,53 | 27,32 |
| TOTAL | | | | | | | (200.612) | (179.122) | 12,00 | |
| DEPREC E AMORTIZAÇÕES | (20.505) | (19.358) | 5,93 | (16.560) | (15.217) | 8,83 | (37.065) | (34.575) | 7,20 | 14,28 |
| OUTOS CUSTOS | (16.712) | (15.095) | 10,71 | (5.108) | (4.312) | 18,46 | (21.820) | (19.406) | 12,44 | 8,41 |
| TOTAIS | (183.188) | (170.973) | 7,15 | (76.309) | (62.131) | 22,82 | (259.497) | (233.103) | 11,32 | 27,57 |

PRINCIPAIS CUSTOS DE ÁGUA E ESGOTO 4T13

PERÍODO DE : 01/10/2013 A 31/12/2013



Despesas Comerciais

As despesas comerciais cresceram 33,9%, passando de R\$ 152,1 milhões no exercício de 2012 para R\$ 203,6 milhões no exercício de 2013. Esta variação deve-se aos itens mencionados a seguir:

Os gastos com pessoal aumentaram 15,5%, passando de R\$ 67,7 milhões em 2012 para R\$ 78,2 milhões em 2013, devido aos seguintes fatores: abono indenizatório no montante de R\$ 5,2 milhões, pago em dezembro de 2013; crédito extra de vale alimentação/refeição no montante de R\$ 806,0 mil, em dezembro de 2013; aumento de 1,3% do quadro funcional efetivo (de 1.239 para 1.255 empregados em 2012 e 2013, respectivamente); reajuste salarial de 5,0% referente ao Adicional de Penosidade para os empregados Leituristas, Monitores e Atendentes, em maio de 2013; e aos demais reajustes e provisões no salário, vale alimentação e SANESAÚDE mencionados no item anterior (Custos dos Produtos e Serviços).

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 20,5%, passando de R\$ 35,1 milhões em 2012 para R\$ 42,3 milhões em 2013, principalmente nos serviços de cadastro e faturamento; nos serviços de cobrança; e nos serviços de arrecadação.

As despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep cresceram 74,0%, passando de R\$ 10,0 milhões em 2012 para R\$ 17,4 milhões em 2013, As perdas na realização de créditos aumentaram 183,1%, passando de R\$ 11,8 milhões em 2012 para R\$ 33,3 milhões em 2013. Em dezembro de 2013, houve o registro contábil de R\$ 2,4 milhões referente à baixa de valores por impossibilidade de cobrança de contas a receber do setor Público Estadual (SEED e FUNSAÚDE) do exercício de 2007, aprovado em REDIR nº 50/2013 de 16/12/2013.

| PERÍODO | 01/10/2013 A 31/12/2013 | | | 01/01/2013 A 31/12/2013 | | |
|----------------------------|-------------------------|-----------------|---------------|-------------------------|------------------|----------------|
| | 4T13 | 4T12 | % | 2013 | 2012 | % |
| COMERCIAIS | | | | | | |
| PESSOAL | (20.236) | (21.717) | (6,82) | (78.150) | (67.662) | 15,50 |
| MATERIAIS | (849) | (880) | (3,52) | (3.352) | (3.416) | (1,87) |
| ENERGIA ELÉTRICA | (345) | (127) | 171,65 | (431) | (496) | (13,10) |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS | (12.182) | (9.043) | 34,71 | (41.886) | (34.599) | 21,06 |
| GERAIS E TRIBUTARIAS | (8.129) | (3.240) | 150,90 | (17.452) | (9.999) | 74,54 |
| DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES | (23.854) | (5.113) | 366,54 | (38.406) | (16.710) | 129,84 |
| SERVIÇOS INTERNOS | (6.364) | (5.374) | 18,42 | (23.950) | (19.184) | 24,84 |
| TOTAIS | (71.959) | (45.494) | 58,17 | (203.627) | (152.066) | 33,91 |

Despesas Administrativas

As despesas administrativas cresceram 7,0%, passando de R\$ 394,3 milhões no exercício de 2012 para R\$ 421,9 milhões no exercício de 2013. Esta variação deve-se aos itens mencionados a seguir:

Os gastos com pessoal aumentaram 14,0%, passando de R\$ 358,3 milhões em 2012 para R\$ 408,3 milhões em 2013, devido aos seguintes fatores: abono indenizatório no montante de R\$ 22,0 milhões, pago em dezembro de 2013; crédito extra de vale alimentação/refeição no montante de R\$ 2,0 milhões, em dezembro de 2013; aumento de 6,3% do quadro funcional efetivo (de 2.907 para 3.089 empregados em 2012 e 2013, respectivamente); reajuste salarial de 5,0% referente ao Adicional de Penosidade para os empregados Leituristas, Monitores e Atendentes, em maio de 2013; e aos demais

reajustes e provisões no salário, vale alimentação e SANESAÚDE mencionados no item Custos dos Produtos e Serviços.

Os gastos com materiais aumentaram 13,7%, passando de R\$ 25,5 milhões em 2012 para R\$ 29,0 milhões em 2013, principalmente nos materiais de manutenção eletromecânica; com combustíveis e lubrificantes; e nos materiais de segurança, proteção e vestuário.

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 11,9%, passando de R\$ 90,1 milhões em 2012 para R\$ 100,8 milhões em 2013, principalmente nos serviços de conservação e manutenção de bens administrativos; nos serviços de processamentos de dados; nos serviços de veiculação, publicidade e propaganda; com locações de bens móveis; e nos serviços de manutenção eletromecânica.

As despesas com depreciações e amortizações cresceram 22,1% em relação ao exercício de 2012. No entanto, as despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep diminuíram 5,0% no exercício de 2013.

As despesas com depreciações e amortizações cresceram 22,1% em relação ao exercício de 2012.

| PERÍODO | 01/10/2013 A 31/12/2013 | | | 01/01/2013 A 31/12/2013 | | |
|---------------------------------------|-------------------------|------------------|-----------------|-------------------------|------------------|----------------|
| | 4T13 | 4T12 | % | 2013 | 2012 | % |
| ADMINISTRATIVAS | | | | | | |
| PESSOAL | (110.255) | (117.765) | (6,38) | (408.298) | (358.318) | 13,95 |
| MATERIAIS | (7.937) | (7.126) | 11,38 | (28.958) | (25.520) | 13,47 |
| ENERGIA ELÉTRICA | 483 | (1.721) | (128,07) | (1.063) | (3.546) | (70,02) |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS | (27.622) | (28.721) | (3,83) | (99.777) | (86.539) | 15,30 |
| GERAIS E TRIBUTARIAS | (10.276) | (18.366) | (44,05) | (43.706) | (45.980) | (4,95) |
| DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES | (2.676) | (2.489) | 7,51 | (11.336) | (9.279) | 22,17 |
| TRANSF P/CUSTOS E DESPESAS COMERCIAIS | 25.299 | 22.387 | 13,01 | 92.695 | 78.015 | 18,82 |
| DESPESAS CAPITALIZADAS | 20.660 | 12.561 | 64,48 | 78.527 | 56.849 | 38,13 |
| TOTAIS | (112.324) | (141.240) | (20,47) | (421.916) | (394.318) | 7,00 |

Receitas/Despesas) Financeiras

As despesas financeiras, líquidas, tiveram decréscimo de 22,2% (de R\$ 126,5 milhões no exercício de 2012 para R\$ 98,4 milhões no exercício de 2013), influenciado pela redução de 39,2% das variações monetárias de empréstimos e financiamentos (de R\$ 74,3 milhões para R\$ 45,2 milhões em 2012 e 2013, respectivamente), e pela diminuição de 19,0% dos outros encargos financeiros (de R\$ 9,8 milhões em 2012 para R\$ 7,9 milhões em 2013).

No entanto, os juros e as taxas de empréstimos e financiamentos aumentaram 7,2% (de R\$ 72,5 milhões para R\$ 77,7 milhões em 2012 e 2013, respectivamente).

A TR acumulada apresentou queda de 0,10 p.p., passando de 0,29% em 2012 para 0,19% em 2013 e a TJLP diminuiu 0,75 p.p., (de 5,75% para 5,00% em 2012 e 2013, respectivamente).

| PERÍODO | 01/10/2013 A 31/12/2013 | | | 01/01/2013 A 31/12/2013 | | |
|--|-------------------------|--------------|----------------|-------------------------|---------------|---------------|
| | 4T13 | 4T12 | % | 2013 | 2012 | % |
| RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS | | | | | | |
| APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 6.290 | 4.764 | 32,03 | 21.434 | 20.051 | 6,90 |
| OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS | 441 | 1.097 | (59,80) | 4.044 | 4.307 | (6,11) |
| VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS | 1.496 | 1.937 | (22,77) | 6.973 | 5.807 | 20,08 |
| TOTAL | 8.227 | 7.798 | 5,50 | 32.451 | 30.165 | 7,58 |

| PERÍODO | 01/10/2013 A 31/12/2013 | | | 01/01/2013 A 31/12/2013 | | |
|--|-------------------------|-----------------|----------------|-------------------------|------------------|----------------|
| | 4T13 | 4T12 | % | 2013 | 2012 | % |
| DESPESAS FINANCEIRAS | | | | | | |
| JUROS E ENCARGOS DE FINANCIAMENTOS | (21.517) | (18.912) | 13,77 | (77.742) | (72.545) | 7,16 |
| VARIAÇÕES MONETÁRIAS DE FINANCIAMENTOS | (6.451) | (32.090) | (79,90) | (45.196) | (74.343) | (39,21) |
| OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS | (2.404) | (2.504) | (3,99) | (7.924) | (9.786) | (19,03) |
| TOTAL | (30.372) | (53.506) | (43,24) | (130.862) | (156.674) | (16,47) |

| | | | | | | |
|--|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|------------------|----------------|
| TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FNAN. LÍQUIDAS | (22.145) | (45.708) | (51,55) | (98.411) | (126.509) | (22,21) |
|--|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|------------------|----------------|

Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes, líquidos da provisão para perdas, de curto e longo prazo tiveram um aumento de 7,4%, de R\$ 350,9 milhões em 2012 para R\$ 376,7 milhões em 2013. Do montante de contas a receber de clientes em 2013, 30,7% referem-se a contas vencidas, 36,6% de contas a vencer e 32,7% de contas a faturar e parcelamentos.

O montante de contas a receber vencidas, líquido da provisão para perdas, reduziu 5,0% (de R\$ 121,7 milhões em 2012 para R\$ 115,6 milhões em 2013), principalmente pela diminuição do saldo das contas vencidas do Setor Público Municipal (de R\$ 25,6 milhões em 2012 para R\$ 9,7 milhões em 2013). No entanto, houve aumento do saldo das contas vencidas do Setor Público Estadual (de R\$ 13,6 milhões para R\$ 17,7 milhões em 2012 e 2013, respectivamente) e do saldo das contas vencidas do Setor Privado (de R\$ 82,2 milhões em 2012 para R\$ 87,7 milhões em 2013).

Do total vencido, 76,0% refere-se ao Setor Privado e 24,0% ao Setor Público sendo que a maior parte desta dívida é do Setor Estadual, ou seja, 63,7% do total.

Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

| CONTAS A RECEBER DE CLIENTES | 2013 | 2012 | % |
|--|----------------|----------------|--------------|
| CONTAS A RECEBER VINCENDAS | 137.976 | 121.790 | 13,29 |
| CONTAS A RECEBER DE PARCELAMENTOS | 19.302 | 18.278 | 5,60 |
| AJUSTE A VALOR PRESENTE | (1.481) | (1.167) | 26,91 |
| CONTAS A FATURAR(Consumo não Faturado) | 105.351 | 90.276 | 16,70 |
| TOTAL | 261.148 | 229.177 | 13,95 |

| CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS | 2013 | 2012 | % |
|--|----------------|----------------|----------------|
| DE 1 A 30 DIAS | 71.527 | 66.261 | 7,95 |
| DE 31 A 60 DIAS | 16.639 | 16.651 | (0,07) |
| DE 61 A 90 DIAS | 7.685 | 8.299 | (7,40) |
| DE 91 A 180 DIAS | 12.236 | 14.077 | (13,08) |
| MAIS DE 180 DIAS | 131.413 | 109.251 | 20,29 |
| PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS | (123.926) | (92.796) | 33,55 |
| TOTAL | 115.574 | 121.743 | (5,07) |

| TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS | 2013 | 2012 | % |
|---|----------------|----------------|-------------|
| TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS | 376.722 | 350.920 | 7,35 |

| CURTO PRAZO | 2013 | 2012 | % |
|--------------------|----------------|----------------|----------------|
| CURTO PRAZO | 368.622 | 334.066 | 10,34 |
| LONGO PRAZO | 8.100 | 16.854 | (51,94) |

ENDIVIDAMENTO
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A dívida bruta, ao final do 2013, totalizou R\$ 1.465,8 milhões, um acréscimo de 52,6% em relação ao final do 2012 que foi de R\$ 960,5. Foram amortizados de principal, no trimestre R\$ 88,4 milhões e foram captados R\$ 132,2 milhões de financiamentos.

Caixa Econômica Federal – formado por 218 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas.

O prazo médio de vencimento da dívida é de 124 meses, equivale a 10 anos e 4 meses e representa 21,72% do Ativo Total.

| Descrição | Taxa de Juros Anual Efetiva | Indexador | Venc Final | 2013 | 2012 |
|---|-----------------------------|-----------|------------|------------------|------------------|
| Composição : | | | | | |
| Caixa Econômica Federal – CEF | 6,62% a 13,68% | TR | 2036 | 712.552 | 669.469 |
| Banco do Brasil S.A. | 7,87% | TR | 2014 | 11.253 | 54.115 |
| Banco do Brasil S.A. - PSI/13 | 3,00% | - | 2023 | 13.399 | - |
| Município de Maringá – CEF/CURA | 6,17% | TR | 2014 | 16 | 78 |
| Debêntures 2ª emissão 1ª série | 1,92% | TJLP | 2024 | 119.498 | 59.806 |
| Debêntures 2ª emissão 2ª série | 9,19% | IPCA | 2024 | 77.578 | - |
| Debêntures 3ª emissão 1ª série | 1,08% | DI | 2018 | 202.108 | - |
| Debêntures 3ª emissão 2ª série | 6,99% | IPCA | 2020 | 101.961 | - |
| BNDES | 1,82% e 2,50% | TJLP | 2023 | 191.838 | 177.011 |
| Banco Itaú - PSI/13 | 3,00% | - | 2023 | 5.511 | - |
| BNDES PAC2 | 2,05% | TJLP | 2028 | 30.106 | - |
| Subtotais | | | | 1.465.820 | 960.479 |
| Parcelas Vencíveis a Curto Prazo | | | | (112.310) | (130.116) |
| Parcelas Vencíveis a Longo Prazo | | | | 1.353.510 | 830.363 |
| SERVIÇO DA DÍVIDA | | | | ACUMULADO | ACUMULADO |
| Juros | | | | 88.371 | 88.050 |
| Principal | | | | 132.177 | 178.749 |
| Totais | | | | 220.548 | 266.799 |

INDICADORES OPERACIONAIS

| ÁGUA | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| População abastecida - em milhares | 10.406 | 10.160 | 9.509 | 9.272 | 9.018 |
| Economias residenciais de água | 3.388 | 3.259 | 3.147 | | |
| Índice de abastecimento do Estado - % | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nº de Estações de tratamento | 167 | 176 | 176 | 199 | 219 |
| Nº de Poços | 999 | 968 | 938 | 891 | 909 |
| Nº de Captações de superfície | 237 | 238 | 248 | 195 | 194 |
| Nº de ligações | 2.816.414 | 2.722.460 | 2.632.471 | 2.547.391 | 2.466.371 |
| Km de rede assentada | 45.262 | 44.236 | 43.286 | 42.146 | 41.044 |
| Receita bruta - R\$ mil | 1.600.522 | 1.458.488 | 1.196.730 | 1.013.665 | 962.942 |
| Volume produzido - m ³ | 721.041.283 | 712.755.521 | 681.764.009 | 650.081.270 | 626.759.439 |
| Volume medido - m ³ | 475.310.852 | 470.838.861 | 449.283.760 | 435.374.325 | 416.152.153 |
| Volume faturado - m ³ | 564.037.262 | 553.330.141 | 529.313.933 | 511.402.395 | 490.686.030 |
| Índices de Perda: | | | | | |
| No sistema distribuidor - % | 34,1 | 33,9 | 34,1 | 33,0 | 33,6 |
| No faturamento - % | 21,8 | 22,4 | 22,4 | 21,3 | 21,7 |
| Evasão de receita - % | 2,5 | 3,0 | 3,2 | 0,9 | 1,1 |
| Índice de perda por ligação/dia (Litros) | 239,0 | 247,0 | 244,8 | 235,1 | 237,0 |
| ESGOTO | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 |
| População atendida c/esgoto - em milhares | | | 6.013 | 5.757 | 5.444 |
| Economias residenciais de esgoto | 2.168 | 2.024 | 1.891 | | |
| Índice de atendimento com esgoto - % | 64,0 | 62,1 | 60,1 | 62,1 | 60,4 |
| Pop. potencial p/atendimento - em milhares | | | 3.496 | 3.515 | 3.574 |
| Nº de Estações de tratamento | 230 | 227 | 225 | 227 | 222 |
| Nº de Ligações | 1.667.163 | 1.564.531 | 1.459.012 | 1.372.520 | 1.287.209 |
| Km de rede assentada | 27.875 | 26.576 | 25.140 | 23.867 | 22.182 |
| Receita bruta - R\$ mil | 827.166 | 721.420 | 591.604 | 496.664 | 457.834 |
| Volume coletado - m ³ | 308.738.444 | 297.270.195 | 279.009.071 | 263.555.385 | 245.160.635 |
| Volume tratado - m ³ | 306.521.830 | 295.561.057 | 277.283.043 | 261.616.986 | 241.042.586 |
| Volume faturado - m ³ | 363.627.081 | 346.851.359 | 325.005.068 | 306.465.479 | 285.687.412 |
| Análises: | | | | | |
| Tratado/Coletado - % | 99,3 | 99,4 | 99,4 | 99,3 | 98,3 |
| Faturado/Coletado - % | 117,8 | 116,7 | 116,5 | 116,3 | 116,5 |

A metodologia de cálculo do Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto foi modificada a partir de janeiro de 2012. Para fins de comparação, os índices de 2011 foram recalculados.

A Companhia alterou a forma de cálculo em função dos dados do Censo IBGE 2010

PRODUTIVIDADE

A Sanepar encerrou 2013, com um total de 7.273 empregados um crescimento de 4,47% se compararmos com 2012, que foi de 6.962.

A produtividade atingiu 613 ligações de água e esgoto por empregado em dezembro de 2013, considerando o quadro de empregados efetivos e terceirizados mesma produtividade de 2012.

EXPANSÃO

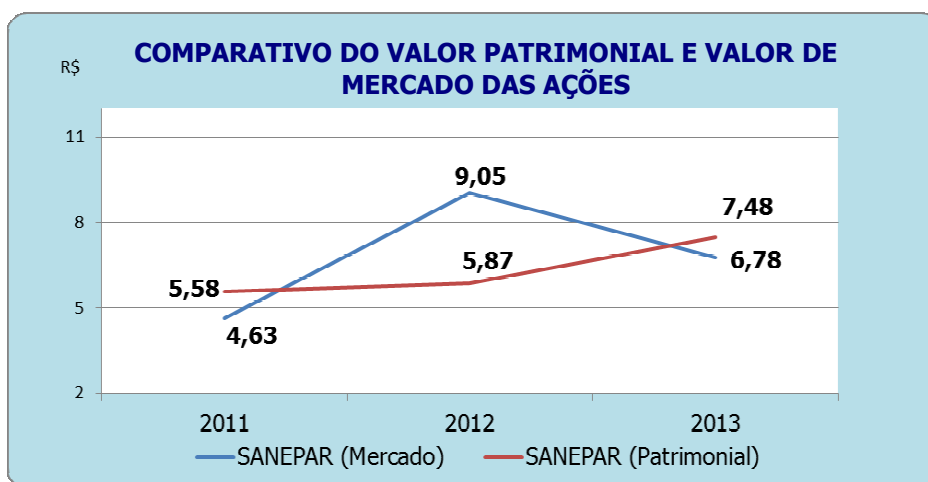
No ano de 2013, foram acrescentados ao imobilizado 1.026 km de extensão de rede de água, completando 45.262 km, houve um incremento de 93.954 novas ligações de água, em comparação com o ano de 2012.

Em sistemas de esgoto, foram acrescentados 1.099 km de rede coletora, completando 27.875 km, com incremento de 102.632 novas ligações, em comparação com o ano de 2012.

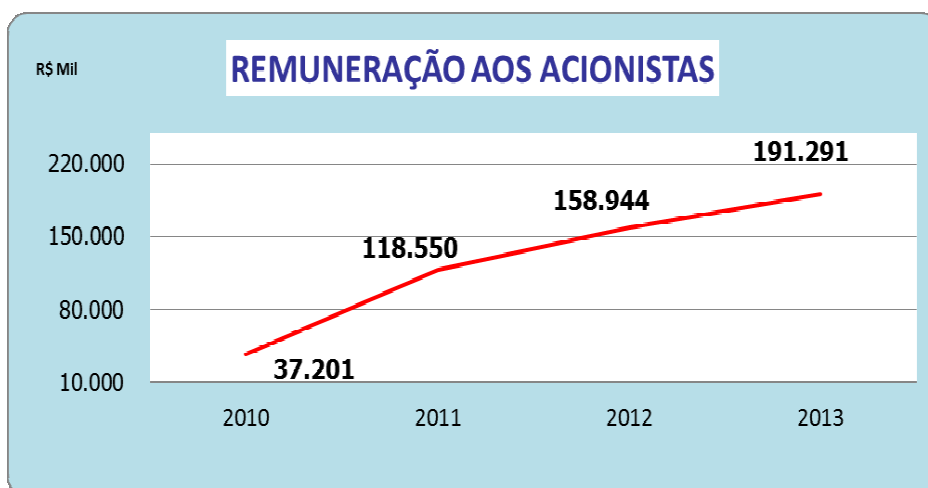
No ano 2013, a Companhia investiu em imobilizado e obras R\$ 787,0 milhões, isto representa 4,9x o valor depreciado no ano, sendo, R\$ 348,4 milhões em obras para ampliação de sistemas de água, R\$ 361,5 milhões em obras para ampliação de sistemas de esgoto e, R\$ 77,2 milhões em outras imobilizações. No ano de 2012, a Sanepar investiu R\$ 476,3 milhões, 50,5% na ampliação do sistema de esgoto.

INDICADORES FINANCEIROS

| | R\$ mil | | | | |
|-------------------------------|----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| BALANÇO DO PERÍODO | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 |
| Receita Líquida | 2.370.179 | 2.123.395 | 1.742.395 | 1.480.274 | 1.389.402 |
| Lucro da Atividade (EBITDA) | 937.573 | 877.546 | 737.652 | 577.982 | 593.539 |
| Lucro Líquido | 402.904 | 335.756 | 284.276 | 135.511 | 137.871 |
| Patrimônio Líquido | 3.566.842 | 2.428.830 | 2.310.399 | 2.179.779 | 2.035.602 |
| Investimentos | 787.001 | 476.334 | 354.180 | 397.232 | 312.891 |
| Remuneração aos acionistas | 126.837 | 121.745 | 118.550 | 37.201 | 39.013 |
| INDICADORES | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 |
| Margem EBITDA | 39,6% | 41,3% | 42,3% | 39,0% | 42,7% |
| Margem Líquida | 17,0% | 15,8% | 16,3% | 9,2% | 9,9% |
| Rentabilidade do PL | 11,3% | 13,8% | 12,3% | 6,2% | 6,8% |
| Giro dos Ativos | 0,4X | 0,3X | 0,3X | 0,3X | 0,3X |
| Valor Patrimonial da Ação R\$ | 7,48 | 5,87 | 5,58 | 5,26 | 4,92 |
| Liquidez Corrente | 1,1 | 1,1 | 0,9 | 0,9 | 1,0 |
| Dívida Líquida/PL | 0,4X | 0,4X | 0,4X | 0,5X | 0,5X |
| Preço/Lucro | 8,0X | 11,2X | 6,7X | 8,9X | 7,9X |
| Preço/VPA | 0,9X | 1,5X | 0,8X | 0,6X | 0,5X |
| Valor de Mercado | 3.231.485 | 3.747.444 | 1.917.201 | 1.209.120 | 1.089.036 |

COTAÇÃO DAS AÇÕES DA SANEPAR

MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações preferenciais da Sanepar (SAPR4) na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerrou o ano com queda acumulada de 25,1%, ante uma lucratividade de 106,5% registrada em 2012. O resultado decorre das fortes oscilações apresentadas no mercado acionário nacional, ao longo de 2013. A queda foi superior ao desempenho do Ibovespa, o índice de ações da bolsa brasileira, que registrou perdas de 15,5%, ante a alta de 7,4% registrada em 2012. Em dezembro de 2013 a ação preferencial nominativa (PN) da empresa, SAPR4, fechou em R\$ 6,78, (contra R\$ 9,05 em dezembro de 2012). O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar, em 2013, foi de R\$ 85 milhões (ante R\$ 145 milhões em 2012).



REMUNERAÇÃO DE ACIONISTAS

Por deliberação do Conselho de Administração, a Sanepar atribuiu crédito contábil no valor de R\$ 126,8 milhões referente a "Juros sobre o Capital Próprio" – em substituição aos dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária. Desse montante, R\$ 58,5 milhões foram creditados em 30 de junho com base nos resultados alcançados pela Companhia entre janeiro e junho de 2013, e R\$ 68,3 milhões foram creditados em 31 de dezembro, com base nos resultados obtidos no período de julho a dezembro de 2013. Em razão dos Juros sobre o Capital Próprio não atingirem 50% do lucro do exercício, face ao que estabelece o Estatuto Social e o Acordo de Acionistas, a Administração da Companhia está propondo a distribuição de dividendos adicionais de R\$ 64,5 milhões, totalizando uma remuneração bruta de R\$ 191,3 milhões.

A Companhia antecipou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos no montante de R\$ 55.092 (líquido do imposto de renda retido na fonte) referentes ao 1º semestre de 2013 em 20/12/2013, conforme autorizado na 13ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração.

CELEBRADO NOVO ACORDO DE ACIONISTAS ENTRE O ESTADO DO PARANÁ E A DOMINÓ HOLDINGS S/A.

Em agosto de 2013, o Estado do Paraná e a Dominó Holdings S/A celebraram um novo Acordo de Acionistas. Com este instrumento, dentre outras medidas voltadas à melhoria dos padrões de governança corporativa da Sanepar, os dois acionistas – na qualidade de detentores de 99,7% do capital votante e de 88,9% do capital total da Companhia – puseram fim a disputas judiciais iniciadas em 2004 em torno da validade do Acordo de Acionistas anterior, firmado em 1998. As disputas geravam incertezas no mercado e impediam que a Sanepar desempenhasse todo o seu potencial em favor da população.

No novo Acordo, o Estado e a Dominó Holdings ajustaram as pendências judiciais e acordaram a capitalização de parte dos créditos detidos pelo Acionista Controlador contra a Sanepar, no valor de R\$ 797,4 milhões, eliminando, assim, parcela substancial do endividamento da Companhia. A decisão abriu espaço para a captação de recursos necessários à expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

O aumento de capital eliminou despesas financeiras decorrentes da remuneração da dívida capitalizada, determinada pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que gerava, anualmente, um impacto significativo no resultado da Companhia.

No Acordo de Acionistas ficou definido, ainda, que a Sanepar teria que promover em proveito do acionista Estado, o pagamento do saldo vincendo decorrente do projeto Paranasan, contratado junto à Japan International Cooperation Agency (Jica), no valor de R\$ 279,9 milhões, o qual ocorreu em 29/11/2013, quitando com isso todo o débito que a Companhia possuía junto ao Estado.

AUMENTO DE CAPITAL

A 101ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de outubro de 2013, aprovou o aumento de capital, por subscrição particular, no valor de R\$ 797,4 milhões, mediante emissão de 62.538.024 ações preferenciais, da mesma classe prevista no Estatuto Social, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 12,75 por ação, com integralização mediante capitalização de parte do crédito detido pelo acionista Estado do Paraná perante a Companhia, registrado contabilmente como Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada.

O valor da ação foi fixado com base no valor econômico da Companhia, determinado pela média das avaliações econômico-financeiras realizadas pelos bancos Credit Suisse (Brasil) S/A, Banco Bradesco BBI S/A e Banco BTG Pactual S/A, de acordo com o valor de fluxo de caixa descontado da Companhia, em observância ao disposto no § 1.º, do art 170, da lei n.º 6.404/1976.

Das ações emitidas, o acionista Estado do Paraná subscreveu 62.530.795 ações e os demais acionistas subscreveram 7.229 ações. Com isso o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 2,6 bilhões.

EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Em 15 de novembro de 2013 a Sanepar realizou sua terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no montante total de R\$ 300 milhões. Os recursos líquidos obtidos com a emissão foram destinados a negócios de gestão ordinária, como pagamento de dívidas já contraídas e capital de giro a ser utilizado pela Companhia.

A emissão e a oferta pública de distribuição foram realizadas com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução n.º 476/09 e obteve demanda pelo papel por parte dos investidores no montante de R\$ 546 milhões.

A Moody's América Latina atribuiu Rating Aa2.br na escala nacional brasileira para a referida emissão.

Curitiba tem os melhores índices de saneamento entre as capitais brasileiras

Curitiba é a capital brasileira com os melhores índices de saneamento. O ranking é do Instituto Trata Brasil, divulgado em 2013, com base nos dados de 2011 apurados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SNIS). O estudo, que mostra a situação do saneamento básico nas 100 maiores cidades do país, revela que 100% dos curitibanos recebem água tratada e 95,5% contam com o serviço de coleta de esgoto. A média nas 100 maiores cidades é de 92,2% com água tratada e 61,4% com coleta de esgoto. No país, os dados do SNIS revelam que 82,4% dos municípios contam com o serviço de água tratada e 48,1% com coleta de esgoto.

Segundo o Trata Brasil, Maringá é a primeira cidade da Região Sul do país nos serviços de água tratada, coleta e tratamento do esgoto doméstico e a terceira melhor cidade em saneamento básico

em todo o Brasil. Londrina ocupa a 11ª posição. Também estão entre as 100 melhores cidades brasileiras em saneamento básico as paranaenses Ponta Grossa (18.ª posição), Foz do Iguaçu (31.ª), Cascavel (45.ª) e São José dos Pinhais (54.ª), todas atendidas pela Sanepar.

O SNIS é a base de dados mais completa sobre o setor no Brasil, embora seja publicado pelo Ministério das Cidades mais de um ano após a geração das informações. O estudo do Trata Brasil considera vários indicadores, entre eles os índices de população atendida com água tratada, coleta e tratamento de esgoto, perdas de água e investimentos feitos nos serviços.

ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS

A Sanepar ratifica o seu compromisso de ser uma empresa que apresenta resultados econômicos e financeiros positivos com sustentabilidade ambiental e social. A Sanepar sabe que os serviços de água e esgoto estão diretamente relacionados ao meio ambiente, e, portanto todas suas ações de conservação de energia, recuperação de mananciais e tratamento de esgoto colaboram diretamente para melhorar as condições de vida da sociedade.

Sanepar é autossuficiente nas análises de qualidade

A empresa analisa 1,325 milhão de parâmetros que são determinados pelo Ministério da Saúde. Em breve, a Sanepar vai tornar-se a primeira companhia estadual de saneamento do Brasil autossuficiente na análise de todos os parâmetros de qualidade da água distribuída para a população. Vão entrar em operação, nos laboratórios de Maringá, Cascavel e de Londrina, os cromatógrafos, modernos equipamentos utilizados nas análises de agrotóxicos. Até agora, parte destes parâmetros, que são determinados pelo Ministério da Saúde (Portaria 2914), é analisada por empresa contratada.

Marco Regulatório - Regulação do Setor de Saneamento

A Regulação do Setor de Saneamento garante o equilíbrio das relações entre o poder concedente, o prestador dos serviços e os usuários, para entre outras coisas, estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários; garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas; prevenir e reprimir o abuso do poder econômico; e definir tarifas e outros preços públicos que assegurem tanto o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, quanto a modicidade tarifária e de outros preços públicos, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

Neste novo contexto a Sanepar mantém desde julho/2013 um contrato de consultoria em regulação, que tem por objetivo a proposição das metodologias e dos procedimentos para realização de reajustes anuais e da revisão periódica do valor das suas tarifas de água e esgotos, a reformulação de sua estrutura tarifária, a reformulação do regulamento geral de seus serviços, a estruturação da gestão interna da regulação, a formulação de diretrizes para a definição da tarifa dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e a aplicação de treinamento para qualificação do pessoal em regulação e tarifas.

O escopo dos serviços consiste das atividades a seguir:

- Definição de Metodologia e Procedimentos de Reajuste Anual de Tarifas, já concluído.
- Preparação de Proposta de Reajuste Tarifário – 2014, já concluído.
- Metodologia de Revisão Tarifária Periódica (RTP), em andamento.
- Reformulação da Estrutura Tarifária, a iniciar.

- Diretrizes para a Construção de Tarifas para os Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, já concluído.
- Reformulação do Regulamento Geral de Prestação de Serviços, a iniciar.
- Proposta de Estruturação da Gestão Interna da Regulação, já concluído.
- Capacitação Técnica, em andamento.

Concluídos os trabalhos, a Sanepar estará com sua estrutura organizacional devidamente adaptada e capacitada para atuar em um ambiente regulado, plenamente adequado à legislação vigente.

Paraná assina contrato do Pacto Nacional pela Gestão da Água

Neste mês de setembro, o Paraná deu início à cobrança pelo uso da água na Bacia do Alto Iguaçu e afluentes do Rio Ribeira.

O governador do Estado do Paraná e o presidente da Agência Nacional de Águas (ANA) assinaram no dia 23 de setembro de 2013 o contrato do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), que prevê o repasse de cerca de R\$ 4 milhões ao Paraná. Os recursos, divididos em cinco parcelas anuais, serão aplicados no aperfeiçoamento da rede estadual de monitoramento de rios, capacitação profissional, criação de banco de dados sobre disponibilidade hídrica e emissão de outorga (autorização) para uso dos recursos hídricos. O documento também foi assinado pelo secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e pelo presidente do Instituto das Águas do Paraná. Foi assinado o convênio, e foi repassado ao Governo do Estado a primeira parcela do recurso, no valor de R\$ 750 mil, que será aplicada no Fundo Estadual de Recursos Hídricos para a execução das metas estabelecidas pelo programa.

A segunda parcela deverá ser repassada em março de 2014 e as demais em 2015, 2016 e 2017, de acordo com as metas atingidas a cada ano. O Paraná é o primeiro Estado da região Sul a implementar esta ferramenta, prevista na Lei Nacional de Recursos Hídricos.

A legislação determina que 92,5% dos recursos advindos da cobrança pelo direito de uso da água sejam aplicados na bacia onde foi arrecadado e 7,5% no custeio do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. O governo também investe no monitoramento da qualidade das águas dos rios.

Recentemente, foram adquiridas 100 estações hidrológicas e pluviométricas que transmitem informações automaticamente, via satélite, 24 horas por dia.

O Paraná conta hoje com oito comitês de bacias hidrográficas já instalados e até o final do ano serão instalados mais três: Comitê dos Afluentes do Baixo Iguaçu, Comitê das Bacias do Rio Piquiri e Paraná 2 e Comitê da Bacia do Alto Iváí.

DESTAQUES E PREMIAÇÕES

Campo Mourão, Umuarama, Foz do Iguaçu, Paranavaí e Toledo vão receber o PNQS, em reconhecimento à gestão de qualidade.

Cinco unidades regionais da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar - conquistaram troféus no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), que reconhece a gestão dos serviços de saneamento. As unidades vencedoras foram Campo Mourão (Nível II - Troféu Ouro), Umuarama (Nível II - Troféu Prata), Foz do Iguaçu, Paranavaí e Toledo, no Nível I - Troféu Bronze.

Em sua 17.ª edição, o PNQS recebeu 37 inscrições de empresas estaduais e municipais, públicas e privadas de nove estados brasileiros, que participaram em uma das cinco categorias. Todas as unidades apresentadas pela Sanepar conquistaram o troféu na categoria que estavam inscritas.

Cada Unidade da Sanepar contemplada com o PNQS 2013, destaca-se pela adoção de uma ferramenta.

CAMPO MOURÃO destaca-se pela implantação de um sistema, pela gestão de controle que colaborou para que o índice de perdas de água no sistema diminuísse significativamente nos últimos anos.

UMUARAMA – Umuarama se destaca por ter o menor índice de perdas de água do Estado no sistema de distribuição e por possuir um dos melhores níveis de satisfação dos clientes.

TOLEDO - A busca constante para reduzir as perdas do sistema de abastecimento de água, também foi fator determinante para que a Unidade Regional de Toledo alcançasse a premiação no PNQS 2013. No indicador Índice de Perdas por Ligação (IPL), a redução chegou a 4,53% na medição diária.

PARANAVAÍ - A Unidade Regional de Paranavaí desenvolveu um Sistema de Controle Industrial (SCI), que permite o controle operacional e de qualidade do processo de produção de água e o controle operacional de esgoto e seu desempenho operacional, o controle tem permitido reduzir os custos com produtos químicos e energia elétrica.

FOZ DO IGUAÇU - Entre as principais práticas de gestão da Unidade Regional de Foz do Iguaçu destacam-se as atividades realizadas pelo Centro de Controle Operacional e a Avaliação de Fornecedores. O Centro de Controle Operacional (CCO) atua 24 horas no monitoramento com isso é possível aumentar ou diminuir a produção de acordo com o consumo de água da população em cada região da cidade.

Considerando todas as edições do PNQS, a Sanepar foi agraciada com 31 troféus, três diplomas e três distinções.

COMO FUNCIONA - O PNQS é reconhecido pela International Water Association (IWA) como a mais importante ferramenta de gestão dos serviços de saneamento ambiental, pois estimula a adoção de modelos gerenciais compatíveis com os melhores exemplos mundiais. As participantes buscam o reconhecimento pelas ações desenvolvidas pautadas pelos oito critérios: Liderança, Estratégia e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e conhecimentos, Pessoas, Processos e Resultados. A premiação é obtida pelas unidades de acordo com o nível e pontuação obtidos.

Sanepar sobe 25 posições no ranking das 1000 maiores empresas do Brasil

Classificação é do Valor 1000, com base nos balanços do ano passado. Entre as 1000 Maiores Empresas do Brasil, a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) subiu 25 posições no último ano, passando da 223.^a para a 198.^a. O ranking é do Valor 1000 Edição 2013, que também indica as campeãs em 25 setores e as maiores nas cinco regiões do país. Entre as 50 maiores empresas, de todos os setores, da Região Sul, a Sanepar está em 30.^o lugar. É, ainda, o destaque, na região, em dois critérios: melhor e maior no setor Água e Saneamento.

PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) atua prestando serviços de fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto sanitário e coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos.

Atualmente, a Sanepar opera em 345 municípios do Paraná, além de Porto União, em Santa Catarina. Nas regiões atendidas, 100% da população urbana recebe água tratada de qualidade.

Outros 64% são contemplados com sistema de esgotamento sanitário. Já em municípios com mais de 50 mil habitantes, a cobertura atinge 77,6%, índice bem mais elevado do que a média nacional, de 55,5% da população urbana, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Com sede em Curitiba, no Paraná, a Companhia opera um complexo composto por 168 Estações de Tratamento de Água (ETAs) e 228 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) com ramificações em todo o Estado. Toda esta vasta estrutura é operada por uma força de trabalho de 7.273 empregados altamente qualificados e absolutamente comprometidos com o saneamento ambiental.

Aproximadamente 10,4 milhões de pessoas recebem água tratada e 6,7 milhões são atendidas com coleta e tratamento de esgoto.

De acordo com o Instituto Trata Brasil, com base nos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS – base 2011), divulgados em 2013, entre as 100 melhores cidades brasileiras em saneamento básico, sete são paranaenses, todas atendidas pela Sanepar. Curitiba é a capital brasileira com os melhores indicadores e Maringá é a melhor cidade paranaense e a terceira no ranking geral.

A qualidade dos serviços oferecidos aos seus clientes é a marca da Sanepar. Seu principal produto, a água tratada, é submetido a análises mensais de 132 mil parâmetros, com base na Portaria 2.914/11 do Ministério da Saúde. Em 2013, a Companhia registrou o índice de 99,8% de conformidade à portaria, o que a coloca entre as melhores empresas do segmento no País.

Para se ter uma ideia, apenas para o controle de esgoto tratado, foram realizadas 3.400 análises mensais. Estas análises foram feitas nos 20 laboratórios regionais de esgoto e nos quatro laboratórios centrais instalados em Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá. O índice de tratamento do volume de esgoto coletado também é um dos maiores do País, chegando a 99,3%. Isso significa que praticamente todo o esgoto coletado é tratado.

A política de implementar um estoque de projetos prontos para serem executados, iniciada no exercício de 2011, possibilitou alavancar o programa de expansão e modernização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Foram investidos R\$ 787 milhões em obras em todo o Estado, resultando no incremento de 93.954 novas ligações de água e 102.632 ligações de esgoto.

TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

| | |
|----------------------------------|----------------------------|
| População atendida com rede | 10,4 milhões de habitantes |
| Índice de abastecimento com rede | 100% |
| Total de Ligações | 2.816.414 |
| Extensão da rede de distribuição | 45,3 mil quilômetros |

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

| | |
|-------------------------------------|---------------------------|
| População atendida com rede | 6,7 milhões de habitantes |
| Índice de abastecimento com rede | 64,0% |
| Total de Ligações | 1.667.163 |
| Índice de tratamento | 99,3% |
| Extensão da rede coletora de esgoto | 27,9 mil quilômetros |

Para informações adicionais, favor contatar a Diretoria de Relações com Investidores:

Francisco Cesar Farah
Diretor de Relações com Investidores
(41) 3330-3014
franciscofarah@sanepar.com.br

Sonival Bergamann
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3043
sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3089
elziraks@sanepar.com.br

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TRIMESTRAL (Reais Mil) | 4 T 2013 | 4 T 2012 | VAR % |
|---|--------------------|--------------------|---------------|
| RECEITA BRUTA DE VENDA/OU SERVIÇOS | 673.960 | 606.528 | 11,1 |
| Deduções da Receita Bruta | (48.042) | (43.745) | |
| RECEITA LIQUIDA DE VENDAS/OU SERVIÇOS | 625.918 | 562.783 | 11,2 |
| CUSTO DE BENS /OU SERVIÇOS VENDIDOS | (259.497) | (233.103) | 11,3 |
| LUCRO BRUTO | 366.421 | 329.680 | 11,1 |
| DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS | (266.368) | (304.088) | (12,4) |
| Comerciais | (71.959) | (45.494) | |
| Gerais e Administrativas | (112.324) | (141.240) | |
| Financeiras | (19.741) | (43.203) | |
| Receitas Financeiras | 8.227 | 7.799 | |
| Despesas Financeiras | (27.968) | (51.002) | |
| Juros sobre Financiamentos | (21.517) | (18.912) | |
| Variações Monetárias | (6.451) | (32.090) | |
| Planos de aposentadoria e Assistência Médica | (17.120) | 13.393 | |
| Outras Receitas (Despesas) Financ.e Fiscais | (2.404) | (2.504) | |
| Provisão para Contingências | (18.909) | (65.172) | |
| Programa de Participação nos Resultados | (23.911) | (19.868) | |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (2.061) | (1.850) | |
| RESULTADO OPERACIONAL | 97.992 | 23.742 | 312,4 |
| Resultado antes dos Impostos e das Contribuições | 97.993 | 23.742 | |
| Provisão para IR e Contribuição Social | (9.976) | 11.724 | |
| LUCRO DO PERÍODO | 88.016 | 35.466 | 148,2 |
| NÚMERO AÇÕES | 476.620.206 | 414.082.182 | |
| LUCRO POR AÇÃO | 0,1847 | 0,0856 | |

BALANÇO PATRIMONIAL

(Reais Mil)

| | 2013 | 2012 |
|--|------------------|------------------|
| ATIVO | | |
| CIRCULANTE | | |
| Disponibilidades | 19.276 | 18.492 |
| Aplicações Financeiras | 127.505 | 200.683 |
| Contas a Receber de Clientes, Líquido | 368.622 | 334.066 |
| Estoques para Operação | 29.824 | 27.126 |
| Impostos e Contribuições a Recuperar | 18.587 | 25.573 |
| Depósitos Vinculados | 15.152 | - |
| Outras Contas a Receber | 11.019 | 31.534 |
| Despesas Antecipadas | 11.137 | 5.318 |
| TOTAL DO CIRCULANTE | 601.122 | 642.792 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Realizável a Longo Prazo | 637.587 | 562.376 |
| Depósitos Vinculados | 30.278 | 24.487 |
| Contas a Receber de Clientes, Líquido | 8.100 | 16.854 |
| Impostos e Contribuições a Recuperar | 1.086 | 1.023 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 340.994 | 349.549 |
| Depósitos Judiciais | 143.797 | 137.492 |
| Ativos Financeiros Contratuais | 107.599 | 32.237 |
| Despesas Antecipadas | 5.000 | - |
| Outros Créditos a Receber | 733 | 734 |
| Investimentos | 2.937 | 2.952 |
| Imobilizado, Líquido | 4.170.699 | 4.089.720 |
| Intangível, Líquido | 412.223 | 203.527 |
| Projetos e Obras em Andamento | 923.459 | 670.402 |
| TOTAL DO NÃO CIRCULANTE | 6.146.905 | 5.528.977 |
| TOTAL DO ATIVO | 6.748.027 | 6.171.769 |

BALANÇO PATRIMONIAL

| | (Reais Mil) | |
|--|------------------|------------------|
| PASSIVO | 2013 | 2012 |
| CIRCULANTE | | |
| Empreiteiros e Fornecedores | 132.427 | 101.793 |
| Salários e Encargos Sociais | 113.663 | 108.669 |
| Impostos e Contribuições | 45.568 | 32.233 |
| Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 112.310 | 130.116 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | 34.844 | 122.386 |
| Contratos de Concessão | 5.988 | 5.654 |
| Cauções e Retenções Contratuais | 3.837 | 2.702 |
| Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica | 52.063 | 57.286 |
| Receitas a Apropriar | 3.250 | 3.250 |
| Títulos a Pagar | 6.681 | 6.298 |
| Outras Contas a Pagar | 33.471 | 34.285 |
| TOTAL DO CIRCULANTE | 544.102 | 604.672 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 1.353.510 | 830.363 |
| Contratos de Concessão | 89.353 | 90.021 |
| Impostos e Contribuições | 0 | 5.169 |
| Provisões | 437.866 | 395.774 |
| Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica | 728.889 | 802.011 |
| Receitas a Apropriar | 7.042 | 10.292 |
| Programas Vinculados a ANA | 7.009 | 6.573 |
| Títulos a Pagar | 8.414 | 13.351 |
| Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada | 0 | 984.713 |
| Outras Contas a Pagar | 5.000 | 0 |
| TOTAL DO NÃO CIRCULANTE | 2.637.083 | 3.138.267 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital Social | 2.597.360 | 1.800.000 |
| Avaliação Patrimonial | (48.451) | (40.806) |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 16.899 | 21.206 |
| Reservas de Reavaliação | 105.068 | 110.947 |
| Outros Resultados Abrangentes | (73.515) | (172.959) |
| Reservas de Lucros | 921.030 | 669.636 |
| Resultados do exercícios | 402.904 | 335.756 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 3.566.842 | 2.428.830 |
| TOTAL DO PASSIVO | 6.748.027 | 6.171.769 |

FLUXO DE CAIXA

| DESCRIÇÃO DA CONTA | 2013 | 2012 | VARIACÃO |
|--|------------------|------------------|-----------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Lucro Líquido do Período | 402.904 | 335.756 | (67.148) |
| Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades | | | |
| Depreciações e Amortizações | 160.277 | 148.636 | (11.641) |
| Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível | 8.630 | 4.788 | (3.842) |
| Custo das Baixas de Investimentos | 15 | - | (15) |
| Perdas na Realização de Créditos | 33.297 | 11.762 | (21.535) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos | (49.588) | (70.811) | (21.223) |
| Provisões | 42.092 | 103.123 | 61.031 |
| Plano de Saúde e Previdência | 92.663 | 53.811 | (38.852) |
| Juros sobre Financiamentos | 93.990 | 88.112 | (5.878) |
| Variações Monetárias sobre Financiamentos | 3.067 | 2.128 | (939) |
| Variação Monetária sobre Outras Contas | - | 18.998 | 18.998 |
| Remuneração dos Créditos para Aumento de Capital | 42.588 | 53.540 | 10.952 |
| | 829.935 | 749.843 | (80.092) |
| Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais | | | |
| Contas a Receber de Clientes | (59.099) | (65.371) | (6.272) |
| Impostos e Contribuições a Recuperar | 6.923 | (11.593) | (18.516) |
| Estoques | (2.697) | 4.073 | 6.770 |
| Depósitos Judiciais | (6.305) | (13.813) | (7.508) |
| Outros Contas a Receber | (6.424) | (7.856) | (1.432) |
| | (67.602) | (94.560) | (26.958) |
| Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais | | | |
| Empreiteiros e Fornecedores | 30.634 | 18.715 | (11.919) |
| Contratos de Concessão | (333) | (65) | 268 |
| Cauções e Retenções Contratuais | 1.136 | (122) | (1.258) |
| Impostos e Contribuições | 1.229 | (9.972) | (11.201) |
| Salários e Encargos a Pagar | 4.994 | 39.046 | 34.052 |
| Receitas a Apropriar | (3.250) | 13.542 | 16.792 |
| Títulos a Pagar | (4.553) | (3.658) | 895 |
| Outras Contas a Pagar | 4.621 | 14.145 | 9.524 |
| | 34.478 | 71.631 | 37.153 |
| Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais | 796.811 | 726.914 | (69.897) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | |
| Aplicação no Imobilizado e Intangível | | | |
| Sistema de Água | (348.384) | (208.579) | 139.805 |
| Sistema de Esgoto | (361.462) | (240.603) | 120.859 |
| Resíduos Sólidos | (1.546) | (1.234) | 312 |
| Bens de Uso Administrativo | (44.065) | (16.582) | 27.483 |
| Outras Aplicações | (31.544) | (9.336) | 22.208 |
| Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos | (787.001) | (476.334) | 310.667 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | |
| Financiamentos Obtidos | 628.832 | 187.878 | (440.954) |
| Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio | (205.782) | (111.492) | 94.290 |
| Pagamentos de Juros sobre Financiamentos | (88.371) | (88.050) | 321 |
| Amortizações de Financiamentos | (132.177) | (178.749) | (46.572) |
| Depósitos Vinculados | (4.822) | 18.716 | 23.538 |
| Pagamento Créditos Estado do Paraná | (279.883) | - | 279.883 |
| Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos | (82.203) | (171.697) | (89.494) |
| AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES | (72.393) | 78.883 | 151.276 |
| No Início do Período | 219.175 | 140.292 | (78.883) |
| No Final do Período | 146.782 | 219.175 | 72.393 |